



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

### ATA N.º 01 - Quadriénio de 2017/2021

Aos quinze dias do mês de Outubro do ano dois mil e dezassete, pelas quinze horas, no Auditório da Junta de Freguesia da Vila da Madalena, sito na Rua António Francisco de Sousa número quatrocentos e noventa e um da Vila da Madalena, realizou-se a primeira reunião da Assembleia de Freguesia presidida pelo cidadão melhor posicionado na lista do Partido Socialista e vencedora à Assembleia de Freguesia da Madalena, Francisco Manuel Rodrigues Leite. A mesma aconteceu a seguir ao ato de instalação, conforme determina o artigo nono, décimo e vigésimo da lei número cento e sessenta e nove de noventa e nove, republicada em anexo à lei número cinco traço A barra de dois mil e dois, de quinze de janeiro para a eleição por escrutínio secreto, dos vogais da Junta de Freguesia, bem como do Presidente e Secretários da mesa da Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

Depois de terminada a instalação da Assembleia de Freguesia para o Quadriénio dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um, procedeu-se à eleição dos vogais da Junta de Freguesia por meio de listas, tendo sido apresentada para votação uma lista única que depois de escrutinada teve o seguinte resultado: oito votos a favor, dois votos contra e dois votos em branco. \_\_\_\_\_

Verificada a legalidade do ato, o Sr. Presidente da Junta considerou eleitos os senhores, Vítor Manuel Ventura Miranda Rocha, Luísa Cecília Dias Simões Mota, Bruno Miguel Monteiro Vieira de Oliveira e António de Almeida Macedo. \_\_\_\_\_

Seguidamente e em virtude da saída da Assembleia de Freguesia dos vogais para a Junta de Freguesia, procedeu-se à substituição dos membros da Assembleia de Freguesia da Madalena, chamando os elementos que se encontravam a seguir na lista do Partido Socialista, depois de verificada a identidade e legitimidade dos substitutos: \_\_\_\_\_

Ricardo Miguel da Costa Almeida, casado, 44 anos, gestor, residente na Rua da Marinha, número 50, Madalena, C.C. número 10151262; \_\_\_\_\_

Joaquim José da Mota André, casado, reformado, 64 anos, residente na Rua Capitão Firmino, número 24, Madalena, C.C. número 03342194; \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Ana Maria Pinto de Sousa, solteira, reformada, 64 anos, residente na Rua de S. João, 140, Madalena, C.C. com o número 02843564; \_\_\_\_\_

Juliana Manuela Rangel da Silva, solteira, 32 anos, educadora de Infância, residente na Rua Zeferino Costa, 385, 2º Esquerdo Traseiras, Santa Marinha, C.C. Número 12761386;

Adriano de Sousa Gandra, casado, reformado, 68 anos, residente na Rua de Luanda, nº 169, Madalena, C.C. número 02985348; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Procedeu-se de seguida à eleição do Presidente da mesa da Assembleia e respetivos primeiro e segundo secretários, tendo sido apresentada para votação uma lista única que depois de escrutinada teve o seguinte resultado: oito votos a favor, dois votos contra e dois votos em branco. \_\_\_\_\_

Verificada a legalidade do ato, o Sr. Presidente da Junta considerou eleitos os senhores Ricardo Miguel da Costa Almeida, Ana Maria Pinto de Sousa, Adriano Sousa Gandra, respectivamente para Presidente, Primeiro e Segundo Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Camara Municipal, Sr. Prof. Dr. Eduardo Vitor Rodrigues, presente no ato, tomou da palavra por necessidade de se ausentar, tendo proferido o seguinte discurso:

“Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia cessante, Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia empossado, Senhor. Presidente da Junta, eleitos da Assembleia



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

de Freguesia e da Junta de Freguesia, Instituições presentes, caros colegas vereadores, minhas senhoras e meus senhores; em primeiro lugar um pedido de desculpa pela intervenção e saída, mas lavra neste momento um incêndio com algumas proporções, mas não quis deixar de estar aqui presente para deixar, em primeiro lugar, uma palavra de felicitações a todos os Madalenenses num ato eleitoral que decorreu com a maior das tranquilidades e ao mesmo tempo num ato eleitoral em que o povo falou e demonstrou as suas opções compete-nos a todos, respeitando a democracia, dar as mãos e trabalharmos todos juntos pelo bem da Madalena e pelo bem de Vila Nova de Gaia. Volvido que é um ato eleitoral, impõem-se que cada um saiba reconhecer com a humildade dos vitoriosos mas também com a humildade de quem não obteve a maioria dos votos dos Madalenenses reconhecer que todos são necessários e que o trabalho que temos pela frente é um trabalho que exige o empenho e a disponibilidade de todos. Neste momento da tomada de posse, não há vencedores nem há vencidos, há aqueles que por alguma razão não obtiveram a maioria da confiança dos cidadãos e aqueles que a obtiveram e neles eu gostava de representar o senhor Francisco Leite, Presidente da Junta de Freguesia. Muitas vezes dizemos, até de forma traiçoeira ao nosso raciocínio, que nas autarquias locais não valem tanto os partidos mas antes as pessoas. Se em algum sítio nós poderíamos encontrar esta demonstração é aqui na Madalena, onde nós podemos verificar que a personalidade, o caráter, a humildade, a dedicação, a forma de ser e de estar do senhor Francisco Leite superou tudo aquilo que é uma lógica de predominância de uma lógica partidária nas autarquias locais. E eu estou convencido que é assim que deve ser, seja em que circunstância for. As pessoas são mais importantes que os partidos. Se na União Europeia, se na ONU ou no governo de uma nação vale muito o composto ideológico de que cada um é proprietário e muitas vezes sabemos que mesmo dentro dum partido a componente ideológica não está suficientemente homogeneizada, havendo divisões, de debate e de discussão ideológica dentro de um mesmo partido, o que é coisa absolutamente normal e aceitável, muito mais evidente é que para além dessa componente ideológica nos grandes fóruns de discussão política, nas autarquias locais, mais do que o debate ideológico, importa reconhecer a capacidade das pessoas e dos protagonistas. E na Madalena, reconhecemos todos, que, para além da componente ideológica, a resolução dos problemas sociais, dos problemas da mobilidade, dos problemas da habitação ou dos problemas da educação e do apoio social, dependem menos da discussão ideológica que possamos sobre elas fazer e mais da disponibilidade que tenhamos para trabalhar e o senhor Francisco Leite tem sido, neste anos, um exemplo absolutamente evidente de uma



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

disponibilidade extraordinária, para por à frente dos seus interesses pessoais, da sua família, da sua vida pessoal, os interesses superiores de uma comunidade e de uma freguesia. E quando recebi este convite, disse presente. Desde que possa, estarei presente nas cerimónias de tomada de posse, não apenas para poder cumprimentar e fazer o papel institucional que me compete, mas para cumprimentar os vencedores, cumprimentar os vencidos e dizer-lhes que, a partir de hoje, estão todos imbuídos do mesmo espírito de trabalho pela comunidade, mas também para, em nome pessoal e em nome do executivo que tomará posse em breve, dizer que a presença do Presidente da Câmara é também a presença do compromisso de um trabalho para os próximos quatro anos. Sabemos todos que o poder local está muito enraizado numa lógica de protagonismo da Câmara Municipal e numa lógica de alguma subserviência e de alguma subalternidade das Juntas de Freguesia. Infelizmente tem sido assim que a lei tem tratado as Juntas de Freguesia. Mesmo na revisão que ocorreu em Setembro de 2013, as Juntas de Freguesia em vez de ganharem poder, no bom sentido da palavra, em vez de ganharem competências novas e recursos novos, perderam uma parte de margem de intervenção, fruto de uma lei que é muitas vezes feita na Assembleia da República por quem nunca passou pelo poder local, mas que se ancora na ideia de que pode legislar sobre aquilo que não conhece. E as Juntas de Freguesia têm sido, de alguma forma, desvalorizadas neste processo. E temo, aliás, que a partir de 1 de Janeiro de 2018, com o novo Código de Contratação Pública, que aparentemente não sendo nada que versa às Juntas de Freguesia, vai versar muito do funcionamento das Juntas de Freguesia, a situação não vá melhorar. Portanto, compete às Câmaras Municipais, pelo menos naquelas que acreditam piamente no trabalho das Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia tem obrigação de acreditar piamente no trabalho das Juntas de Freguesia, desde logo porque é presidida e honrosamente presidida por um ex-presidente de Junta que tem muito orgulho no trabalho que fez enquanto Presidente de Junta e valoriza muito o papel das Juntas de Freguesia. E estar aqui é, por isso, uma forma de demonstrar o compromisso com aqueles que são os desideratos das Juntas de Freguesia em geral e da Junta de Freguesia da Madalena em particular e deixar-vos a todos eleitos de qualquer franja política pela qual se candidataram, porque também os independentes são uma franja política, deixar-vos a todos a disponibilidade e o empenho para o trabalho que temos todos pela frente. Sexta-feira, partilhei com o senhor vereador do desporto, doutor José Guilherme Aguiar, o arranque de um projeto para a construção da piscina na freguesia da Madalena. Esse é um desiderato que julgo que vale a pena assumir, naquilo que é um objetivo que não apenas



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

se transforma num objetivo de apenas ter um equipamento na freguesia, mas, ao mesmo tempo, de trazer um equipamento que sirva a comunidade escolar, mas sobretudo que sirva aqueles de maior idade que olham para uma piscina, não como um equipamento de lazer mas como um equipamento terapêutico e como um equipamento que tem uma virtualidade enorme no que diz respeito à sua condição física e à sua qualidade de vida. É esse um trabalho que estamos a começar a fazer desde a passada sexta-feira e que compromete a freguesia mas que sobretudo compromete o Município no desenvolvimento de um trabalho de criação de novos equipamentos, depois de resolvidos os problemas dos equipamentos, que eram muitos, que foram transferidos da Gaia Anima em condições lastimáveis e que nestes últimos quatro anos nos sorveram muitos recursos financeiros para poderem ser reequipados e eu julgo que o exemplo do Pavilhão do Atlântico da Madalena é porventura um exemplo de excelência. Estamos a dias de abrir as propostas do concurso público que foi lançado para a construção do novo centro de saúde da Madalena e que nós não descansaremos enquanto não o virmos concluídos. É verdade que foi um concurso que começou no mandato que agora termina, foi um concurso que, processualmente demorou mais de um ano e meio, não pensem que isto é muito tempo porque com o novo Código de Contratação Pública que aí vem, a situação há-de piorar e portanto hão-de ter a oportunidade de lançar um concurso público nacional ou internacional e poder vir a demorar mais do dobro do tempo do que demoravam até há tempos atrás e poderemos todos, finalmente, dar corpo a um equipamento que a meu ver é absolutamente determinante na qualidade de vida dos Madalenenses. E se isto é, por si só, um elemento fundamental na qualidade de vida dos Madalenenses, o trabalho do dia-a-dia é também muito importante. Eu julgo que aquilo que nos poderá distinguir, aquilo que poderá fazer valer o trabalho e a confiança que as pessoas outorgaram no passado dia 1 de outubro é uma combinação virtuosa entre os macroproblemas e os microproblemas. Nós não nos assumiremos como os indivíduos que à frente da gestão municipal ou à frente da gestão da freguesia querem apenas fazer as grandes obras ou os grandes investimentos em detrimento dos pequenos problemas que temos que resolver. Esta combinação virtuosa entre o pequeno investimento, o pequeno arranjo de frente de porta e o grande investimento que diz respeito às questões da mobilidade, da habitação às questões da educação e da ação social, é evidentemente uma combinação que só pode trazer boas notícias para Vila Nova de Gaia e para a Madalena em particular. Quero deixar, por isso, uma mensagem de solidariedade, de confiança, uma mensagem de estima pelo trabalho desenvolvido nestes últimos quatro anos pelos autarcas, todos os autarcas, de Junta e de



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Assembleia que hoje cessam funções. Mas deixar também a todos os que tomam hoje posse, a mensagem que não tomam posse num mandato em vazio, não tomam posse num mandato de incerteza, tomam posse num mandato em que, se todos estivermos disponíveis para dar as mãos e para sublinharmos com o nosso trabalho o esforço que temos que ter pelo engrandecimento da nossa freguesia e do nosso Concelho, estaremos garantidamente irmanados num projeto comum que nos vai levar, daqui a quatro anos, a ter a freguesia da Madalena numa situação bem melhor do que aquela em que a encontramos. É esse o esforço que é feito e um esforço tem que ser coadunado com a transparência que é necessária na gestão da coisa pública. Se alguma coisa tem que ser assumida é que na gestão da coisa pública não vale tudo para conseguirmos os nossos desideratos. Temos que respeitar a lei, por muito que discordemos dela. Eu, já por duas vezes, discordei da lei que vai entrar em vigor a 1 de Janeiro de 2018, mas temos que a respeitar. Temos que respeitar muito o dinheiro dos impostos que das pessoas que nós vamos ter a oportunidade de gerir na Junta e na Camara Municipal porque é o dinheiro que resulta do suor e do trabalho de todos os cidadãos que descontam com grande sacrifício para que nós possamos engrandecer o território e possamos engrandecer a cidade e ao mesmo tempo fazer disso uma forma de co-responsabilização por um investimento inteligente em que todos participam na definição das prioridades; mas em que as prioridades, em última instância, são também definidas pela voz do povo, que para alguns, é apenas uma coisa transitória, mas para mim é uma coisa absolutamente determinante para enunciar aqueles que são os legítimos responsáveis pelos desígnios que nos próximos quatro anos se vão aqui desenvolver. Ao senhor Presidente da Junta, ao senhor Presidente da Assembleia empossado e cessante, aos membros da Assembleia que agora são empossados eu quero desejar as maiores felicidades. A Madalena, enquanto freguesia, o Concelho de Vila Nova de Gaia enquanto Município vai ser cada vez maior se nós conseguirmos ultrapassar as divergências que em determinados momentos tivemos e que é normal ter no contexto eleitoral, mas que depois de resolvido esse problema, pela voz superior do povo, que democraticamente se manifestou, temos agora a obrigação de pôr para trás das costas essas pequenas diatribes e assumir como interesse geral o interesse dos cidadãos e os interesses da Madalena. Da parte do Município, resolvido o problema eleitoral, estamos absolutamente empenhados a dar corpo a um novo processo de desenvolvimento, onde contamos, não apenas, com as contas no verde, com a Câmara Municipal organizada do ponto de vista económico-financeiro, contamos também com nova realidade económico-financeira das empresas municipais e contamos ainda com



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

uma disponibilidade acrescida que resultará do Quadro Comunitário de Apoio que outrora se chamou 2014-2020 mas, pelo fato de só ter começado em 2017, afinal se chama Portugal 2020 e aquilo que nós temos hoje pela frente é não só gerir os três ou três anos e meio que faltam de Quadro Comunitário de Apoio que tardavam em avançar, mas ao mesmo tempo participar nos mais alargados fóruns da vida política portuguesa seja ao nível metropolitano, seja ao nível regional, seja ao nível nacional na definição das grandes prioridades para o novo Quadro Comunitário que virá depois de 2020. Ninguém imagina se será em 2020 ou em 2021 que se definirão os grandes processos de priorização dos modelos de desenvolvimento que temos pela frente. Ninguém imaginará que será em 2020 ou em 2021 que se definirão os grandes eixos de desenvolvimento da nossa terra. É por isso que estamos muito imbuídos no desafio que foi lançado pelo senhor Primeiro-Ministro quer aos Municípios quer às Áreas Metropolitanas para participar de uma forma ativa definindo aqueles que são os grandes projetos que nos vão levar, enquanto país, e enquanto cidade a um novo modelo de desenvolvimento, a um novo ciclo de desenvolvimento ancorado no novo Quadro de Apoio 2021-2027 e para isso temos que contribuir, não apenas com a nossa voz, mas também com a participação dos cidadãos para evitar que ocorra com o próximo Quadro Comunitário aquilo que aconteceu com o Quadro Comunitário que está em vigor que quase excluía o Metro do Porto dos investimentos públicos, que quase excluía a ferrovia dos investimentos públicos, que quase excluía as dimensões imateriais do investimento público e que assumia nas empresas a resolução de todos os problemas do país e se calhar de todos os problemas do mundo. Temos hoje pela frente novos e importantes desafios que só conseguiremos superar se todos juntos soubermos dar as mãos, se todos juntos soubermos ultrapassar as pequenas questões que pontualmente nos dividem e assumir a política pela positiva. A política, um ensinamento que retiro do dia 1 de outubro, não é feita na base do achincalhamento, não é valorizada pelos cidadãos nem é assumida pelos cidadãos na base do ódio ou na base da falta de respeito, a política é uma arte nobre que os actores políticos têm obrigação de cumprir, porque quando não o cumprem os cidadãos sabem comportar-se com o devido resultado. E isso foi muito evidente no dia 1 não apenas em Vila Nova de Gaia, mas em muitos outros sítios, incluindo em sítios onde os eleitos não foram do meu partido, como aconteceu com Presidentes de Câmara que representam, como julgo que Vila Nova de Gaia representa, um novo ciclo autárquico que corresponde a novas políticas, a novas formas de ser e de estar. Aos eleitos eu desejo as maiores felicidades, desejo que trabalhem activamente pela terra porque os olhos estão postos em vós. Depois



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

de feita a cruzinha na urna de voto, aquilo que o cidadão espera é que a sua cruzinha valha alguma coisa no trabalho que temos todos pela frente. Eu julgo que, se alguma coisa nos valoriza a todos enquanto gaienses é o fato de termos visto que fomos um dos Municípios que viu a abstenção diminuir, as mesas dos mais jovens aumentar a participação para níveis históricos, as mesas daqueles que designamos por alheados aumentarem a participação para níveis históricos e uma taxa de abstenção, que não é a taxa daqueles que não votam, mas daqueles que se recusam a votar por estarem desiludidos com a política a virem votar como nunca antes se tinha visto. Se nós podermos fazer alguma coisa para trazer as pessoas para a vida política, nós não estamos apenas a engrossar resultados, nós estamos também a credibilizar a nossa ação e a fazer da vida política um instrumento fundamental de desenvolvimento. Quero, por isto, deixar-vos os parabéns, mas deixar também, sem sacudir uma única gota de água do capote, o compromisso absolutamente inelutável da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia para prosseguirmos todos juntos numa senda de desenvolvimento inteligente, de desenvolvimento sustentável no Concelho de Vila Nova de Gaia e na Vila da Madalena. Muita sorte e muito obrigado.“

Nomeada a mesa da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia da Madalena, tomou o seu lugar na mesa proferindo o seguinte discurso:

“Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr Eduardo Victor Rodrigues, senhores representantes das Instituições da freguesia da Madalena, senhor Presidente da Junta de Freguesia da Madalena, Sr. Francisco Leite, senhoras e senhores membros do Executivo, senhoras e senhores membros da Assembleia de Freguesia, minhas senhoras e meus senhores. Agradeço a confiança que depositaram em mim e nos meus colegas da Mesa e ainda por o terem feito de forma expressiva reforçando assim a responsabilidade da nossa tarefa. Quero dizer que não serei Presidente da Assembleia de Freguesia, mas antes estarei Presidente da Assembleia de Freguesia. Executaremos o nosso mandato com pluralismo, princípios democráticos de responsabilidade, lealdade, em representação de todos os madalenenses e de pleno e completo desapego ao poder. Cremos que o mandato que agora se inicia vai ser intenso, sempre na prossecução dos objetivos para a nossa freguesia, mas pleno de ética e civismo na discussão da coisa pública.

Agradeço em especial aos Madalenenses pelo sentido democrático demonstrado no passado dia um de outubro, ao irem votar e com a sua participação, contribuírem ativamente para a redução da crescente abstenção dando a todos os membros eleitos para





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

os diferentes órgãos autárquicos maior legitimidade e acima de tudo maior responsabilidade.

O exercício do poder político, não se resume à campanha eleitoral, tal como o exercício de cidadania não se esgota no voto. O sufrágio é o momento maior, mas o acompanhamento diário da gestão da vida pública será o caminho para uma maior exigência aos eleitos e um maior escrutínio às decisões tomadas. Se todos participarem, faremos melhor política.

Aos eleitos, felicito, realçando o facto de, com esta eleição, vos é dada a responsabilidade de interpretar o 'sentir' dos Madalenenses. Assim, se impõe aos eleitos, o respeito pelos compromissos assumidos, e de igual modo se impõe àqueles que, sendo oposição, saibam ocupar esse importante lugar, dignifica-lo, sabendo tomar posição, não sendo somente oposição. Peço a todos que sejam fiéis às propostas que fizeram aos Madalenenses, traduzidas nos Manifestos eleitorais e que atuem na sua defesa e nos seus interesses, mas não transformem a determinação em teimosia e depois a teimosia em limitação.

Neste momento, não quero esquecer aqueles que deixam agora a Assembleia de Freguesia ou o Executivo. A todos sem exceção, o nosso muito obrigado. Lembro também aqueles que fizeram parte das diversas listas concorrentes e não foram eleitos e ainda aqueles que, não fazendo parte de qualquer lista, participaram ativamente; a uns e a outros peço que se mantenham ativos na vida pública, porque em política, precisamos de todos que queiram trabalhar e pelo trabalho fazer a freguesia.

Finalizo, desejando a todas as forças políticas representadas nesta Assembleia o exercício de um mandato produtivo em prol dos madalenenses e pedindo ao Executivo que norteie o seu trabalho sempre no interesse da freguesia da Madalena, lembrando a todos que é na pluralidade e na liberdade que reside a nossa força.”

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia da Madalena deu início ao período de Intervenções, dando a palavra:

Ao representante em nome da Bancada da CDU, Ângela Manuela de Sousa Moreira:

“Boa tarde a todos. Eu vou ser muito breve porque hoje é domingo e não vamos passar aqui a tarde a ouvir discursos, vamos ao trabalho. Os Madalenenses, as suas aspirações, necessidades e direitos são a razão de ser desta Assembleia. São a razão de ser para o nosso papel perante este novo Executivo. Temos todos a responsabilidade,



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

como eleitos do povo e pelo povo, de trabalhar pelos seus desígnios. É exactamente isso o que a CDU aqui sempre fez e fará neste mandato. Independentemente de quaisquer considerações tácitistas ou hierárquicas partidárias, é aos eleitos desta nova Assembleia que cabe reivindicar, em prol do poder local democrático de abril, realizam tanto esta nova Junta como esta nova Câmara o necessário e o exigido pelo povo. É sempre isso que exigimos e exigiremos a todos. Até ao mandato findo a inação pautava a atitude dos executivos da Junta de Freguesia e isso não pode continuar. Viva o poder local democrático. Viva o 25 de Abril. Viva os Madalenenses.”

Ao representante em nome da Bancada do NOS Cidadãos, Eduardo Manuel de Barros Loureiro,

“Na pessoa do senhor vereador doutor José Guilherme Aguiar, que presumo ser entidade máxima da Câmara aqui presente, presumi que estivesse cá o senhor engenheiro Patrocínio, mas não vejo, na pessoa do senhor Presidente da Assembleia, agora empossado, e na pessoa do senhor Presidente da Junta de Freguesia, senhor Francisco Leite, também agora empossado e a quem mando, em nome de todos nós um grande abraço e perdoando-nos, obviamente a nossa *maçariquisse* nestas coisas e uma vez que assistimos há bem pouco tempo também, ainda nesta Assembleia a atitudes que, a aprendizagem é dinâmica, nós vamos aprendendo e a instalação da própria Assembleia não decorreu como deveria ter decorrido, mas estamos sempre a aprender. Aqui estamos, eleitos pelo povo, depois de uma campanha tão curta quanto compensadora, o Nós Cidadãos, sem máquina partidária, sem retaguarda, sem apoio logístico, sem qualquer apoio financeiro, num percurso digno de pura cidadania, numa postura limpa e sem recurso à ignomínia, ao vilipêndio de vidas pessoais e a outras estratégias como a criação de perfis falsos nas redes sociais e tentativas de desencorajamento constantes, quer de um lado quer do outro, quer de cima quer de baixo e dos quais eu me sinto e fui a única vítima, em nada honraram o que deveria ser uma atitude democrática, mas mereceram do povo a eleição de dois membros para a Assembleia de Freguesia da Madalena. O binómio, melhor equipa, melhor programa conquistou o eleitorado e na noite de 1 de outubro fez-se história na nossa terra; foram únicos, pela primeira vez, protagonizaram uma candidatura de cidadãos livres de qualquer militância e verdadeiramente independentes, escrevendo uma página diferente no livro da democracia madalenense. A equipa trabalhou denodadamente, defendeu incondicionalmente o seu líder, foi brava no combate



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

ideológico frente a enormes organizações partidárias, conseguindo assim, perante tanta adversidade e mesmo sendo um embrião, um honroso resultado. Felicitamos o Partido Socialista pela vitória, gozando de uma notável saúde e profícuo trabalho no governo da república bem como no governo autárquico de Vila Nova de Gaia, fácil seria, desde que usando esse respeitável símbolo, ganhar a Junta de Freguesia. E daqui não se tiram dividendos à vitória por maioria absoluta e com muito mérito do atual Presidente de Junta, Francisco Leite. E na sequência do recado que nós todos tiramos da lição magna do senhor Presidente da Câmara, devemos Nós Cidadãos dizer que estamos aqui, prontos para trabalhar, nunca para complicar, mas atentos e participativos na resolução dos anseios de todos os madalenenses. Apoiaremos sempre o que nos parecer justo e bem-vindo para o engrandecimento da terra, fazendo cidadania, nunca esquecendo, não só os que nos escolheram, mas todos os outros que manifestaram legitimamente uma opinião diferente. O nosso compromisso é com todos os eleitos, é com o Executivo, é com a Assembleia, é com os nossos parceiros de bancada e manter-se-á inalterável. Escutar, trabalhar e agora, que não somos governo, ajudar a resolver, cada vez sendo mais e fortes porque Nós Cidadãos estaremos sempre juntos e unidos pela Madalena.”

Ao representante em nome da Bancada da Coligação PSD/CDS-PP “Gaia de Novo”,  
Maria Manuela Sanches Gomes dos Santos,

“Muito boa tarde, cumprimento o senhor Presidente da Câmara, os senhores Vereadores, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, o senhor Presidente da Junta de Freguesia, os restantes membros do Executivo e da Assembleia de Freguesia, entidades públicas, coletividades da Madalena e os madalenenses aqui presentes. Seguindo o bom espírito democrático, cumpre, em nome da coligação PSD/CDS-PP, desejar um mandato profícuo ao senhor Presidente da Junta, senhor Francisco Leite bem como a todos os novos membros do Executivo e da Assembleia de Freguesia da Madalena. Em democracia, o mais importante é respeitar a opinião do eleitorado. Os madalenenses escolheram e nós pretendemos ser uma oposição activa e não passiva, construtiva, cumprindo com as nossas propostas sempre com o objetivo único de melhorar a vida dos madalenenses. Vamos exigir o cumprimento integral das promessas eleitorais de quem ganhou. É hora de cumprir o que foi prometido sob pena de as pessoas continuarem a não acreditar nos políticos. Seremos intransigentes na observância da legalidade e esperamos, para o bem de toda a população, que o atual Presidente seja



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

mesmo Presidente de todos os madalenenses, conforme afirmou na entrevista no Gaiense no passado dia 3 de outubro de 2017. Estas eleições foram personalizadas nos cabeças de listas e como tal, se por algum motivo, o senhor Presidente, agora eleito, não cumprir os quatro anos de mandato, penso que esta Assembleia deverá exigir eleições intercalares. Permitam-me, como compreenderão que me dirija com muita emoção e agradecimento à maravilhosa equipa que esteve comigo ao longo destes cinco meses; tenho uma grande admiração e orgulho no desempenho que foi feito por todos; equipa unida, lutadora e com muitos princípios. Fizemos sempre uma campanha pela positiva, sem casos, apresentando propostas e sem ataques a ninguém, pelo que, estamos muito tranquilos por termos realizado um percurso limpo e transparente. Que todos possam dizer o mesmo. Finalizo, com aquela que foi sempre a nossa bussola orientadora, a política só tem sentido quando é feita para o povo, pelo povo e com o povo. Muito obrigada e muito boa tarde.”

Ao representante em nome da Bancada do PS, Francisco Manuel Rodrigues Leite,

“Meus caros amigos, minhas caras amigas, é assim que quero começar, incluindo nos amigos as entidades aqui presentes, doutor Guilherme Aguiar, senhor Manuel Monteiro, doutor Elísio Pinto, o arquitecto Valentim Miranda, que são pessoas ligadas ao Executivo Camarário, assim como a todas as pessoas presentes e a todos os madalenenses. Antes de começar a ler aquilo que tenho aqui escrito começo por dizer o seguinte; esteja descansada Manuela Santos que eu, nem que seja de rastos, levarei até ao fim o mandato que me é atribuído. A menos que morra antes. Só se eu for inaugurar o cemitério ocupar uma daquelas campas que já disseram que ia ocupar. Estejam descansados. E essa foi uma das partes sujas desta campanha que foi aqui protagonizada ainda há momentos por uma das candidatas. Foi posta em causa a minha saúde, foi posta em causa a minha capacidade de cumprir o mandato. Estejam à vontade que eu fá-lo-ei de certeza absoluta. Entretanto e pegando naquilo que escrevi para levar um fio condutor, porque depois terei mais alguns recados para dar, já que eu queria isto um dia de festa e transformam isto num dia de recados, eu também sei dar alguns recados. Meus caros amigos, aquele povo que, por alguns só é lembrado nos períodos eleitorais, está cansado de discursos redondos que não dizem nada em termos práticos e que inebriam pelo seu conteúdo demagógico que faz lembrar o cantar das sereias. Pois bem; consciente que teremos que ser mais práticos e honestos na nossa comunicação com as pessoas, vou ser muito mais direto, claro, objetivo e verdadeiro, não criando expetativas para o mandato para além daquelas que são



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

concretizáveis; alguma delas, já o senhor Presidente da Câmara teve o cuidado de nos dar conhecimento aqui. A confiança que os madalenenses manifestaram nas urnas diz bem de quanto acreditam em mim e na minha equipa. Demonstra aos meus detratores, aqueles que enveredaram por uma campanha torpe e vil, basta ver os cartazes que ainda aí estão pendurados, como nunca antes se tinha assistido, de que não vale tudo para se conseguir objetivos que, por muito nobres que sejam, e aqui deixem que me ria dessa nobreza pois o que eles evidenciaram foi um ressabiamento, uma mediocridade e uma falta de caráter que o povo, esse povo que tantas vezes é usado na sua humildade, bonomia e simplicidade percebe, reprovava e rejeita. E nestas eleições, onde valeu o insulto gratuito. Falemos então das redes sociais e nos perfis falsos, o insulto começou num perfil social de um qualquer covarde sob o nome de Madalena Geringonça. Foi aqui que começaram os perfis sociais cobardes e falsos, que, pasmem-se, a determinado momento se permitiu criticar o aparecimento de outros perfis falsos que ousaram criticar o/ou os autores. Isto é no mínimo surreal. Mas mais uma vez o povo deu uma lição de gratidão e clarividência. De gratidão pois reconheceu o meu trabalho empenhado, a minha dedicação e a seriedade das minhas propostas bem como da equipa que me acompanhou e me acompanhará no futuro. Da clarividência, pois entendeu qual a única proposta realista e exequível apresentada, do valor da equipa e do projecto municipal em que se integrava e que tornaria possível a sua realização. A Madalena escolheu o único projeto realista e o mais sério de todos os que foram apresentados. Diria mais, o único projeto que existia para Gaia. Apostou no desenvolvimento da qualidade de vida, resultando das nossas propostas e dos compromissos assumidos pelo candidato à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia pela nossa freguesia como tiveram oportunidade de ouvir há momentos. Escolheu fazer parte do projecto do PS, dedicados a Gaia, encabeçado pelo professor doutor Eduardo Vítor Rodrigues, que aponta num desenvolvimento sustentado e inteligente do nosso Concelho que saberá continuar a olhar para as freguesias por igual sem diferenças de tratamento. Estão reunidas as melhores condições, desde a criação do poder local para que a nossa freguesia recupere do atraso resultante das discriminações negativas a que foi votada durante largos anos por diferenças e querelas ideológicas. Já no último mandato se verificou uma alteração de paradigma no tratamento das questões da freguesia e no tratamento dos eleitos que passaram a ser olhados como parceiros integrados nos projetos municipais que diziam respeito às suas freguesias. Se durante o último mandato tivemos que viver com graves condicionalismos financeiros com que se deparou o Município, que naturalmente se alargaram a todos nós, mas que no entanto não impediu a pavimentação



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

de algumas das nossas ruas, remodelação das nossas escolas, com especial enfoque, deixem-me que lhes fale neste aspecto que é para vermos da veracidade e da credibilidade de como se apresentam as coisas; dizia, com especial enfoque da Escola do Marmoiral, meus amigos e minhas amigas, a candidata da coligação PSD / CDS-PP, era, na altura Presidente da Associação de Pais da Escola do Marmoiral, atribuiu-me um galardão, numa gala das Instituições, como tendo sido eu o grande responsável pela manutenção da escola em funcionamento. Depois disso, podem ler o manifesto eleitoral dessa coligação. Apoios às Instituições, início de um troço da Via Atlântica, início da requalificação do Largo da Costa, apoio no alargamento do cemitério e na construção da Rua do Pomar, apoio na remodelação da zona verde das pedreiras, abertura do corredor ecológico da ribeira de Ateães para além de outras obras. O que queremos esperar para o futuro, ultrapassados os constrangimentos mais graves na área financeira, a somar à possibilidade de utilização dos fundos comunitários que estarão disponíveis durante o mandato que agora se inicia. Os madalenenses souberam distinguir entre a demagogia, o ressabiamento e a sede de poder de alguns e o nosso espírito de servir a comunidade largamente demonstrado ao longo de toda uma vida ao serviço da mesma. Eu não cheguei à junta de pára-quedas meus senhores, eu quando vim para a Junta, tinha quarenta anos de serviço associativo, de trabalho que tem obra feita, que toda a gente pode ver. Caros amigos e caras amigas, deixo-vos aqui o compromisso de continuar a exercer as minhas funções com o mesmo sentido de entrega, de proximidade e de responsabilidade com a certeza de que estarei rodeado de uma equipa empenhada, séria e que porá os interesses coletivos em primeiro. Apesar de tudo, não deixo de lembrar que na vida democrática o trabalho das oposições é muito importante, pelo que apelo aos eleitos que estarão na oposição se constituam em verdadeiros defensores dos interesses da Madalena e que possam contribuir com as suas críticas e propostas para o engrandecimento da nossa terra. Desde já aviso, no entanto, que não estarei disponível para alimentar guerras de alecrim e manjedoura a partir deste púlpito pelo que sugiro que, em vez de muitas palavras ocas, se discutam nesta casa as melhores soluções para os problemas da Madalena. Grandes intervenções que sejam zero, não terão resposta nenhuma de minha parte. Aos eleitos integrantes na minha equipa bem como aqueles que acreditaram em mim e que me acompanharam, agradeço e continuo a contar com todos para levarmos essa missão a bom termo. Aos restantes eleitos reitero o desejo de felicidades, sendo que a sua felicidade deve ser entendida como a do atingimento para o melhor da nossa freguesia. Ao senhor Presidente da Câmara, confio e os madalenenses também confiarão. Obrigado a todos.”



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

O Presidente da mesa, nada mais havendo a tratar, agradeceu as intervenções e a presença do público, dando por encerrada a reunião, pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada e devidamente arquivada. \_\_\_\_\_

Esta ata contém (15) quinze páginas. \_\_\_\_\_

Madalena – Vila Nova de Gaia aos quinze dias do mês de outubro do ano dois mil e dezassete.

O PRESIDENTE DA MESA.

O 1.º SECRETÁRIO

O 2.º SECRETÁRIO